

COMUNICAÇÃO EM SAÚDE: REDES SOCIAIS COMO FONTE DE INFORMAÇÕES FALSAS E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE

Osânia Rodrigues de Santana Domingos¹, Roberta Alves Cipriano da Silva², Amanda Rodrigues de Sales Fontes³, Carlos Eduardo Rolim de Oliveira⁴, Cícera Erlania Pereira Caetano⁵, Luiz Faustino dos Santos Maia⁶

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: osania.rodrigues@outlook.com; ²Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: rcipriano18@hotmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: amandarodrigues6666@outlook.com; ⁴Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: creduardo@hotmail.com; ⁵Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: erlania.enfermeira@hotmail.com; ⁶Enfermeiro. Mestre em Terapia Intensiva. Docente no Centro Universitário Estácio de São Paulo, Docente e Coordenador do Curso de Enfermagem na Faculdade Estácio de Carapicuíba. Discente do Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde do IAMSPE. Editor Científico. E-mail: dr.luizmaia@yahoo.com.br

Introdução: Comunicação em saúde diz respeito ao estudo e utilização de estratégias para informar e para influenciar as decisões dos indivíduos e das comunidades, no sentido de promover, a sua saúde. O século XXI representa a evolução na comunicação, temos hoje meios rápidos para transferir informações e as redes sociais são exemplos claros para essa transferência. É muito fácil criar conteúdo digital e compartilhar o que quiser e da forma que desejar, sejam elas informações verdadeiras ou falsas, por mais que ajam alguns critérios para postagem, ainda sim, a maioria das informações são falsas; elas são disseminadas sem nenhum controle, afetando dessa forma milhões de pessoas em todo o mundo. Em 27 de agosto de 2018, o Ministério da Saúde criou um canal de (WhatsApp: 61 99289-4640) para combater Fake News, informações erradas ou mentirosas relacionada à Saúde, um ambiente exclusivo para receber informações virais, elas são apuradas pelas áreas técnicas e respondidas oficialmente neste espaço se são verdade ou mentira, bem como nas nossas redes sociais. **Objetivo:** Refletir sobre a infodemia e os malefícios causados pela Fake News. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão literária realizada a partir de artigos disponíveis na base de dados SCIELO, a busca ocorreu por meio dos descritores: fake news, comunicação, saúde e redes sociais. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados no período de 2018 a 2022. **Resultados e Discussão:** O avanço da tecnologia trouxe grandes benefícios para a sociedade, o meio de comunicação tornou-se mais rápido e de fácil acesso; a possibilidade de escolher a forma que deseja comunicar ganhou espaço com as redes sociais. No entanto, o que parecia essencial para transmitir informações, esclarecer dúvidas ou agilizar processos, foi infestada pela infodemia (uma epidemia de informações); visto que algumas informações eram precisas e outras não, dificultando assim a veracidade das fontes. **Conclusão:** A liberdade para expressar o que pensa e compartilhar sem se preocupar a verdade provocou desordem na sociedade, principalmente, para os leigos. Dentre todas as áreas, a Saúde é a mais impactada, pois, quando se trata de saúde e cuidado, as pessoas acabam buscando informações, muitas vezes acessando redes sociais sem saber se a fonte é verdadeira ou não e sem embasamento científico. Com conteúdo falsos a saúde de milhões de pessoas, foram afetadas, trazendo medo, insegurança, ansiedade, depressão, desconfiança e até mesmo suicídio. Assim devemos avaliar aquilo que consumimos e compartilhamos, desconfiar quando há promessas ou curas milagrosas e na dúvida não compartilhar, mesmo que seja de alguém próximo. **Contribuição desta Pesquisa para a Saúde:** Diante do exposto, é sabido que a tecnologia pode ser uma aliada à saúde, desde que utilizada conscientemente, e, como profissionais capacitados, poderemos promover a disseminação das notícias verdadeiras.

Descritores: Fake News, Comunicação, Saúde, Redes Sociais.